

FRUTOS NATIVOS DA ILHA DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS

ROSELI MARIA DE SOUZA MOSIMANN (1)

ADEMIR REIS (2)

(1) Profa. Assistente - Horto Botânico UFSC

(2) Prof. Colaborador - Horto Botânico UFSC

INTRODUÇÃO

No presente trabalho são apresentadas árvores nativas da Ilha de Santa Catarina, produtoras de frutos comestíveis.

São relacionadas 26 espécies em ordem alfabética do nome popular mais usado, tendo cada uma delas outros dados como: Sinônimos, nome científico, família, hábito, habitat, descrição e utilização dos frutos e fenologia.

A presente lista se baseia nas meticolosas coleções botânicas realizadas pela equipe do Horto Botânico da Universidade Federal de Santa Catarina, para o levantamento florístico da Ilha de Santa Catarina e seus arredores.

Estas espécies são ótimas para um consorciamento nos reflorestamentos, a fim de preservar a fauna, além de trazerem muitas delas ótimo alimento para o homem e animais domésticos.

ARAÇÁ-AMARELO

OUTROS NOMES - Araçá-vermelho, Araçá-do-campo, Araçá-da-praia, Araçazeiro, Araçá-manteiga, Goiaba, Araçá-cavalo.

NOME CIENTÍFICO - *Psidium cattleianum* Sab.

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Árvore mediana de 3 a 10 metros de altura, raramente mais.

HABITAT - Campos litorâneos e do planalto catarinense. Na Ilha é frequente nas capoeiras e na restinga.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Baga de cor amarela ou vermelha medindo comumente 2 a 3 cm, com polpa relativamente fina e com grande quantidade de sementes. Quando maduros são saborosos, principalmente para serem comidos crus. Igualmente poderão ser usados para a produção de doces, compotas ou um tipo de marmelada ou goiabada.

Segundo Gabriel Soares - "Os araçazeiros são outras árvores que pela maior parte se dão em terra fraca na vizinhança do mar, as quais são como macieiras na grandeza, na cor da casca, etc... Esta fruta se come toda e tem uma ponta de azedo mui saborosa, da qual se faz marmelada, que é muito boa e melhor para os doentes de caimbras".

FENOLOGIA - Floresce durante os meses de setembro até janeiro, frutos maduros de fevereiro em diante.

ARAÇÁ-BRANCO

OUTROS NOMES - Guamirim-de-folha-miúda, Pitanga-vermelha.

NOME CIENTÍFICO - *Eugenia kleinii* Legr. var. *kleinii*

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Arvoreta de 3 a 5 metros de altura, geralmente formando touceiras.

HABITAT - Matas das planícies e das encostas com solos de drenagem lenta, onde é bastante frequente.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Baga oblonga de até 3 cm de comprimento, de cor vermelha quando madura, coroada pelos pétalos e na base se conservam as bractéolas. Frutinho muito gostoso cru, atraindo muitos pássaros quando ocorre sua maturação.

FENOLOGIA - Floresce de julho a dezembro, frutos maduros de outubro a dezembro.

ARAÇÁ-MULATO

OUTROS NOMES - Araçá-vermelho, Pau-mulato, Pau-alazão, Pau-brasil.

NOME CIENTÍFICO - *Eugenia multicostata* Legr. var. *multicostata*

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Árvore de 20 a 30 metros de altura e 30 a 60 cm de diâmetro.

HABITAT - Prefere as encostas leves ou pequenas depressões com solos úmidos.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Baga de até 4 cm de comprimento de forma oblonga, alado-costada. Frutos saborosos, apresentando cor avermelhada quando madurecidos.

FENOLOGIA - Floresce de julho a dezembro, frutos maduros de outubro em diante.

BACOPARI

OUTROS NOMES - Mangastão-amarelo, bacupari.

NOME CIENTÍFICO - *Rhedia gardneriana* Pl. & Trin.

FAMÍLIA - GUTTIFERAE

HÁBITO - Arvoreta de 10 a 15 metros de altura.

HABITAT - Ocorre em diversas situações topográficas, sobretudo no estrato médio da mata, onde é muito abundante.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - O fruto é amarelo contendo polpa branca, mucilaginosa que envolve o caroço. Esta polpa é adocicada e muito saborosa. Gabriel Soares em seu Trabalho Descritivo do Brasil, afirma. " Bacopary é outra árvore de honesta grandura, que se dá perto do mar, e quando a cortam corre-lhe um poleo grosso dentre a madeira e a casca, muito amarelo e pegajoso como visco. Dá esta árvore um fruto tamanho como fruta nova, que é amarelo e cheira muito bem, e tem a casca grossa como laranja, a qual se lhe tira muito bem, e tem dentro dois caroços juntos, sobre os quais tem o que de lhe come, que é de maravilhoso sabor".

FENOLOGIA - Floresce de setembro a outubro, frutos maduros de fevereiro a março.

BAGA-DE-MACACO

OUTROS NOMES - Fruto-de-macaco.

NOME CIENTÍFICO - *Posoqueria latifolia* (Rudge) Roem. & Schult.

FAMÍLIA - RUBIACEAE

HÁBITO - Árvoreta de 8 a 15 metros de altura.

HABITAT - Matas situadas em solos úmidos como planícies e encostas suaves. Dispersão regular.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Fruto lenhoso de casca lisa, coloração amarela, pesando 16 a 20 gramas, medindo aproximadamente 10 cm de diâmetro. Sabor adocicado.

FENOLOGIA - Floresce de novembro a dezembro, frutos maduros de fevereiro a março.

BANANA-DE-MACACO

OUTROS NOMES - Louro-branco

NOME CIENTÍFICO - *Porcelia macrocarpa* (Warm.) R.E.Fries

FAMÍLIA - ANNONACEAE

HÁBITO - Árvore de 30 a 35 metros de altura, com 60 a 70 cm de diâmetro.

HABITAT - Solos úmidos das matas e capoeirões das encostas. Pouco frequente.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Fruto com 8 a 10 cm de comprimento com 2 a 3 cm de diâmetro. Coloração amarelo-clara, com sabor adocicado, muito semelhante a fruta-de-conde da mesma família.

FENOLOGIA - Floresce em novembro e dezembro, frutifica de janeiro a fevereiro.

BATINGA

OUTROS NOMES - Guapi, Aguapi, Batinga-vermelha.

NOME CIENTÍFICO - *Eugenia rostrifolia* Legr.

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Árvore de 15 a 20 metros de altura, com 40 a 60 cm de diâmetro.

HABITAT - Ocorre na mata Atlântica como elemento estranho e portanto muito rara na Ilha de Santa Catarina. É característica da mata branca do oeste catarinense.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Frutos globosos, isolados de 1,5 cm com pedúnculo engrossado. Frutos muito saborosos, apresentando-se de cor alaranjada quando maduros.

FENOLOGIA - Floresce durante os meses de agosto, setembro e outubro, frutifica de setembro a dezembro.

BIGUAÇU

OUTROS NOMES - Baguaçu, Guapê, Guamirim.

NOME CIENTÍFICO - *Eugenia umbelliflora* Berg.

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Arvoreta de 5 a 12 metros de altura.

HABITAT - Dunas fixas e terrenos baixos, menos enxutos, planos e arenosos.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Frutos pequenos, atingindo até 1 cm de comprimento, piriforme. Quando maduro apresenta-se roxo escuro, e polpa comestível, também desta coloração. Peso: 4 a 5 gramas. Seus frutos devem ser consumidos bem maduros, quando ainda apresentam certo travor, devido a concentração de substâncias tânicas.

FENOLOGIA - Floresce durante os meses de fevereiro, março e abril, frutifica de junho até outubro.

BUTIÁ

OUTROS NOMES - Butiá-da-praia, Butiá-amarelo, Butiazeiro.

NOME CIENTÍFICO - *Butia capitata* Beccari var. *odorata* Beccari

FAMÍLIA - PALMAE

HÁBITO - Pequena palmeira de 3 a 5 metros de altura, com folhas de 1 a 2 metros.

HABITAT - Característica das dunas fixas, crescendo ora nos campos lito

rãneos, ora de permeio ã densa vegetação arbustiva da restinga.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Frutos de 1 a 2 cm de comprimento com muita polpa e uma pequena semente. A polpa dos frutos é usada para fazer licores, vinhos e preparados de cachaça. Nas variedades doces, a polpa é comestível de agradável sabor. A amêndoa da semente é aproveitada como alimento e fornece azeite alimentar.

FENOLOGIA - Floresce de setembro a janeiro, frutos maduros de dezembro a março.

CAMARINHA

OUTROS NOMES -

NOME CIENTÍFICO - *Gaylussacia brasiliensis* (Spr.) Meisn.

FAMÍLIA - *ERICACEAE*

HÁBITO - Arbusto de 1 a 2 metros de altura, bastante esgalhado.

HABITAT - Na Ilha é frequente nas restingas.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Fruto muito pequeno, 0,6 gramas, arrocheado de sabor muito adocicado. Apreciadíssimo pelos pássaros.

FENOLOGIA - Floresce durante os meses de outubro a dezembro, frutifica de dezembro a janeiro.

CEREJEIRA

OUTROS NOMES - Cerejeira-do-mato, Araçazeiro.

NOME CIENTÍFICO - *Eugenia involucrata* DC.

FAMÍLIA - *MYRTACEAE*

HÁBITO - Arvoreta de 10 a 15 metros de altura. Muito rara na Ilha.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Os frutos são lisos, de coloração negro-vinácea, de forma obovada ou ovado-oblonga. Polpa rosada. Os frutos são muito deliciosos, razão pela qual é frequentemente cultivada entre os colonos teuto-brasileiros. Como se trata de frutos de tamanho médio: 22 por 15 mm e um peso de 5 gramas em média, aconselha-se o seu cultivo principalmente na região rural, a fim de proporcionar deliciosa sobremesa natural, geléia e abundante alimentação para os animais domésticos, principalmente suínos que muito apreciam seus frutos.

FENOLOGIA - Floresce durante os meses de setembro, outubro e novembro. Frutos maduros de novembro a dezembro.

CORTIÇA

OUTROS NOMES - Cortiça-de-comer.

NOME CIENTÍFICO - *Rollinia rugulosa* Schlecht

FAMÍLIA - ANNONACEAE

HÁBITO - Arvoreta de 8 a 10 metros de altura.

HABITAT - Solos úmidos e não muito úmidos das capoeiras.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Fruto com escamas atingindo até 5 cm de comprimento, com gosto azedinho, tornando-se fruta muito saborosa quando comida crua.

FENOLOGIA - Floresce de outubro a novembro, frutos maduros de março a abril.

CORTIÇA-DE-COMER

OUTROS NOMES - Cortiça.

NOME CIENTÍFICO - *Rollinia sericea* R.E.Fries

FAMÍLIA - ANNONACEAE

HÁBITO - Arvoreta de 10 a 15 metros de altura, com 20 a 40 cm de diâmetro.

HABITAT - Solos úmidos em capoeiras, orla de matas e depressões.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Fruto pequeno, de cor amarelada com pequenos gomos escamosos, muito saborosos quando crus.

FENOLOGIA - Floresce de novembro a dezembro, frutos maduros principalmente em abril.

GUABIROBA

OUTROS NOMES - Guavirobão, Guabiroba-da-praia, Guabiroba-do-campo, Guabiroba-preta.

NOME CINETÍFICO - Sob o nome de guabiroba, encontramos na Ilha de Santa Catarina, 4 espécies botânicas, muito semelhantes, variando apenas o porte das árvores e a forma das folhas:

- Campomanesia littoralis* Legr.
- " *guaviroba* (DC) Kiaersk.
- " *reitziana* Legr.
- " *xanthocarpa* Berg. var. *xanthocarpa*

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Árvore de 15 a 20 metros de altura, de 30 a 50 cm de diâmetro.

HABITAT - Preferem solos úmidos da mata ou mesmo de capoeirões e capoeiras.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Frutos arredondados, levemente achatados nos polos, casca lisa, de coloração amarelada quando maduros. Atingem até 13 gramas. Segundo Reitz, Klein e Reis, as duas últimas espécies, *C. reitziana* e *C. xanthocarpa*, são indicadas como árvores com possibilidades de reflorestamento, consistindo sua importância principalmente no possível aproveitamento de seus saborosos frutos para uma industrialização. Trata-se de bagas contendo um alto teor de vitaminas.

Floresce intensamente todos os anos, seguindo-se quase sempre abundante frutificação. Além de preciosa árvore frutífera é uma bonita árvore ornamental e de sombra, que todos os agricultores deveriam plantar nas proximidades de suas habitações. Seus frutos além de alimentar o homem, poderiam servir de farto pasto para animais domésticos e a avifauna.

FENOLOGIA - *Campomanesia reitziana* - Floresce durante os meses de julho e agosto, frutos maduros de setembro em diante.

C. xanthocarpa - Floresce predominantemente em outubro, tendo seus frutos maduros em dezembro e janeiro.

GERIVÁ

OUTROS NOMES - Jerivá, Coqueiro, Coco-de-cachorro.

NOME CIENTÍFICO - *Arecastrum romanzoffianum* (Cham.) Beccari

FAMÍLIA - PALMAE

HÁBITO - Palmeira esbelta, estípe reto e cilíndrico, atingindo de 10 a 20 metros de altura.

HABITAT - Ocorre nas planícies quaternárias úmidas, formando por vezes grandes associações.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Seus frutos apresentam em média 1,2 a 2,0 cm de diâmetro, pesando em média 6 gramas. Polpa carnosa e saborosa, mas muito fibrosa. Muito procurados pelas crianças e animais domésticos e selvagens.

FENOLOGIA - Floresce e frutifica quase todo o ano.

IÇARA

OUTROS NOMES - Ensarova, Ripeira, Ripa, Juçara, Palmiteiro, Palmiteiro-doce.

NOME CIENTÍFICO - *Euterpe edulis* Martius

FAMÍLIA - PALMAE

HÁBITO - Palmeira esbelta, estípite reto, e cilíndrico com 8 a 15 cm de diâmetro e 10 a 20 metros de altura.

HABITAT - Uma das espécies mais comuns da mata atlântica, ocupando o estrato médio da mesma.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Drupa esférica com casca pouco espessa, lisa na parte externa. Cor roxa ou violácea quando madura. O mesocarpo é apreciadíssimo pelos pássaros e quando ainda imatura apresenta endosperma mole e comestível. Mas a maior procura desta espécie ainda está no seu delicioso palmito (Conservas).

FENOLOGIA - Floresce durante a primavera, amadurecendo seus frutos a partir de abril até novembro.

INDAIA

OUTROS NOMES - Coqueiro-indaiá, Indaiá-açú, Inaiá, Naiá.

NOME CIENTÍFICO - *Attalea dubia* (Mart.) Burret

FAMÍLIA - PALMAE

HÁBITO - 15 a 25 metros de altura e 20 a 30 cm de diâmetro.

HABITAT - Ocorre em matas de encostas principalmente nas matas secundárias.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Fruto de até 6 cm de comprimento com polpa fina amarelada, muito saborosa. Os colonos usam também sua amêndoa para fazer doces.

FENOLOGIA - Floresce de agosto a dezembro, frutifica de agosto a outubro.

INGÃ-DE-QUATRO-QUINAS

OUTROS NOMES - Ingã, Angã, Ingã-serrano, Ingã-de-beira-de-rio.

NOME CIENTÍFICO - *Inga affinis* DC.

FAMÍLIA - LEGUMINOSAE (MIMOSOIDEAE)

HÁBITO - Árvore de 6 a 15 metros de altura, com 20 a 40 cm de diâmetro.

HABITAT - Planícies aluviais, beira de rios e solos muito úmidos.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Seus frutos são vagens indeiscentes quadranguladas atingindo de 15 a 20 cm de comprimento, geralmente pouco encurvadas. As sementes estão envolvidas por arilo carnoso, parte esta que é comestível.

FENOLOGIA - Floresce nos meses de setembro e outubro, trazendo frutos de fevereiro até julho.

INGÃ-FEIJÃO

OUTROS NOMES - Ingã, Angã.

NOME CIENTÍFICO - *Inga marginata* Willd.

FAMÍLIA - LEGUMINOSAE (MIMOSOIDEAE)

HÁBITO - Árvore mediana de 8 a 15 metros de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro.

HABITAT - Ocorre nos solos úmidos, principalmente das capoeiras. e ao longo dos rios.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Suas vagens são quase roliças, apresentando-se mais intumescidas sob as sementes. Estas também com arilo carnoso e comestível. A vagem é muito fácil de ser aberta, fato que

torna esta espécie muito procurada pelas crianças.

FENOLOGIA - Floresce de outubro até fevereiro, frutifica de março até maio.

INGÁ-MACACO

OUTROS NOMES - Ingá-ferradura, Ingá-peludo, Angá, Ingá.

NOME CIENTÍFICO - *Inga sessilis* (Vell.) Mart.

FAMÍLIA - LEGUMINOSAE (MIMOSOIDEAE)

HÁBITO - Árvore de 20 a 25 metros de altura, com 20 a 40 cm de diâmetro.

HABITAT - Ocorre preferencialmente em solos de planícies e início das encostas.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - As vagens são recurvadas em forma de ferradura, com pilosidade escura. Atingem 20 cm de comprimento com até 3 cm de diâmetro. A lenhosidade das vagens torna este ingá muito difícil de ser aberto para ser comido. É um dos mais saborosos ingá da Ilha de Santa Catarina.

FENOLOGIA - Floresce de fevereiro até setembro, frutifica durante os meses agosto até janeiro.

JARACATIÃ

OUTROS NOMES - Mamoeiro-do-mato, Mamão-brabo, Mamão-de-veado, Mamão-rana, Mamãozinho-da-mata, Mamoeiro-de-espinho, Xamburu, Barrigudo.

NOME CIENTÍFICO - *Jacaratia spinosa* (Aubl.) DC.

FAMÍLIA - CARICACEAE

HÁBITO - Árvore de 10 a 30 metros de altura, aculeadas, latescentes, ge

ralmente apresentando tronco reto com base muito engrossada que afina para ápice.

HABITAT - Solos úmidos das planícies e depressões das encostas.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Baga de cor amarela ou laranja, com muitas sementes globosas. O fruto é comestível, porém o seu suco é purgativo, desobstruente e vermífugo quando ingerido em altas doses. O gosto assemelha-se muito ao do mamão verdadeiro. Em seu caule ocorre uma polpa, usada para a confecção de doces.

FENOLOGIA - Floresce de dezembro a janeiro, frutifica de fevereiro a abril.

JABOTICABA

OUTROS NOMES - Jaboticaba-preta, Jaboticaba-rajada, Jaboticabeira.

NOME CIENTÍFICO - *Myrciaria trunciflora* Berg.

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Árvore de 10 a 20 metros de altura, com 30 a 50 cm de diâmetro

HABITAT - Ocorre preferencialmente nas matas das planícies e encostas úmidas. Frequentemente cultivadas.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Frutos de coloração geralmente negra, ocorrendo formas rajadas e rosadas. Atinge até 2 cm de diâmetro com polpa muito carnosa e saborosa. Reitz, Klein e Reis, indicam como espécie com possibilidades de reflorestamento: "Os frutos da jaboticabeira podem ser aproveitados para a indústria, uma vez que delas se pode obter geléia, licores, vinagre, jeropiga, vinho e aguardente. Os frutos geralmente apresentam polpa muito saborosa e apresenta gosto semelhante ao de uva".

FENOLOGIA - Floresce de agosto a outubro, frutifica de novembro a dezembro.

PITANGA

OUTROS NOMES - Pitangueira, Pitanga-roxa, Pitanga-branca, Pitanga vermelha.

NOME CIENTÍFICO - *Eugenia uniflora* L.

FAMÍLIA - MYRTACEAE

HÁBITO - Arvoreta até árvore de 5 a 15 metros de altura e 30 a 50 cm de diâmetro.

HABITAT - Bastante comum na região litorânea em restingas e capoeiras.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - O fruto maduro mede no máximo 1 cm e é globoso e costado, de cor vermelha. Uma só semente dentro da polpa com gosto agradável. Reitz, Klein e Reis, a indicam para reflorestamento: "Trata-se de planta muito indicada como árvore frutífera uma vez que anualmente produz abundantes bagas que são muito procuradas não só pelo homem como também pelos pássaros, concorrendo estes últimos de forma decisiva para sua disseminação. Muito indicada para ser plantada em currais para alimentação de suínos, galináceos e a avifauna silvestre".

FENOLOGIA - A maturação dos frutos se verifica de novembro a janeiro, no planalto, ao passo que no litoral o mesmo se verifica a partir de outubro.

TICUM

OUTROS NOMES - Tucum, Tucunzeiro.

NOME CIENTÍFICO - *Bactris lindmaniana* Dr.

FAMÍLIA - PALMAE

HÁBITO - Arvoreta de 2 a 5 metros de altura, com estípites espinhosos.

HABITAT - Solos úmidos e parcialmente encharcados na época das chuvas.

DESCRIÇÃO E UTILIZAÇÃO DOS FRUTOS - Frutos globosos, de cor roxa, quando maduros. Atinge 1 cm de diâmetro. Estes frutos são comestíveis já imaturos, quando seu endosperma ainda é mole. Quando maduros, sua polpa é adocicada e saborosa.

FENOLOGIA - Floresce em setembro e outubro, ficando seus frutos maduros de dezembro a janeiro.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- CAVALCANTE, P.B. - 1972 - Frutos comestíveis da Amazônia - I - Publicações avulsas do Museu Goeldi nº 17.
- FONSECA, EURICO TEIXEIRA DE - 1954 - Frutos do Brasil - Inst. Nacional do livro - Rio de Janeiro.
- HOEHNE, F.C. - 1946 - Frutos indígenas - Instituto de Botânica de São Paulo.
- KLEIN, R.M. - 1969 - Árvores nativas da Ilha de Santa Catarina - Ínsula nº 3, Florianópolis.
- MATTOS, J.R. - 1954 - Estudo pomológico dos frutos indígenas do Rio Grande do Sul - Porto Alegre.
- REITZ, P.R. - 1965 - 1978 - Flora ilustrada catarinense - FIC. 78 fascículos, Itajaí.
- REITZ, P.R. - 1959 - Os nomes populares das plantas de Santa Catarina. Sellowia 11: 9 -148, Itajaí.
- REITZ, P.R. - Klein, R.M. e REIS, A. - 1978 - Projeto Madeira de Santa Catarina. Sellowia 28 :7 -32, Itajaí.
- VIANA, V.R.C. - 1977 - Contribuição ao estudo dos frutos silvestres das matas do Rio de Janeiro. Leandrá 7 :95 -105.